



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Gabinete do Primeiro Ministro*

Paulouro Neves

CONVERSA COM EMBAIXADOR EUA

Começou o Embaixador por transmitir as suas felicitações pela investidura no cargo de Primeiro-Ministro e os votos de que o relacionamento entre os dois países continue a processar-se no quadro positivo dos últimos anos.

Para tanto oferecia a sua colaboração. Cumpria ainda a incumbência de transmitir uma mensagem do S.Estado (vide anexo a)

A P.M. sublinhou o papel importante que cabe aos EUA na consolidação da Democracia em Portugal, não só através da ajuda económica, mas também porque ligados à Democracia americana existem um conjunto de valores e comportamentos - próximo do íntimo sentir português - que constituem, pelo seu valor moral e sentido pragmático que encerram, importante exemplo para Portugal. Daqui que seja intenção do Governo, como aliás transparece do seu próprio programa, em referência especial e particularizada, reforçar os laços que ligam o país aos EUA.

Aliás, aproveitava a oportunidade para sublinhar o interesse que, entre outros sectores, adviria de uma cooperação com o Executivo Service Corps (no sector das empresas públicas); Fundação Rockfeller (no domínio Agrícola), e com a Academia Nacional de Ciências (no plano dos estudos tecnológicos). Portugal só poderá beneficiar do espírito de generosidade que os EUA põem na sua cooperação, bem como da qualidade que a mesma reflecte. Ao mesmo tempo, sendo os EUA o país do mundo que mais imediatamente aplica o princípio da universalidade do saber e dos conhecimentos, está o G.P. consciente da vantagem em racionalizar e melhorar a cooperação existente signadamente no campo das experiências educativas.





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Gabinete do Primeiro Ministro*

Cont./2

O Embaixador salientou a sua funda satisfação quanto ao que acabou de ouvir, assinalando que sempre o seu Governo procurou auxiliar a Democracia portuguesa e não Partidos ou grupos políticos. Assim continuaria a ser, prometendo o apoio do seu Governo ao G.P. Iria averiguar das possibilidades de cooperação nos diversos campos mencionados, e em outros adequados, aludindo ao interesse do estudo que está a ser realizado por técnicos do seu país em colaboração com o M.I. sobre as possibilidades energéticas de Portugal; também lhe parecia eventualmente útil - tendo prometido enviar cópia - dum estudo recente encomendado pelo G.A. sobre determinados aspectos da Administração Pública. Aliás, era de assinalar o sucesso de experiências de cooperação com os Institutos Politécnicos, como o de Vila Real.

Lisboa, 24 de Agosto de 1979

